



Cases Benchmarking Brasil - ODS 3

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

COPEL Geração e Transmissão S.A

Case: Programa Linha Livre

Cidade: Curitiba

Estado: Paraná

Responsável: Edenilse Rugeski

Cargo: Analista de Gestão

Temática Gerencial: Educação, informação e comunicação socioambiental

ODS 3 – Saúde e Bem-Estar

Ano da Certificação: 2017

Resumo: O Programa atua na perspectiva de fortalecer o diálogo com populações no entorno de empreendimentos de transmissão, este diálogo é necessário e ampliado em decorrência das crescentes ocupações na faixa de segurança. As ocupações não podem ser enfrentadas de modo padronizado, pois possuem características específicas. A proposta do Programa está na construção de metodologias de ação adequada para cada situação. Com a intervenção

de profissional da área social e utilização de linguagem e metodologias apropriadas, está atuando na construção de canais junto ao poder público objetivando proporcionar o diálogo entre os diferentes setores relacionados à ocupação, visando o enfrentamento da questão e dar tratamento às questões sociais com vista a garantir a segurança do sistema de transmissão bem como a da vida humana.

Itaipu Binacional

Case: Case Plantas Medicinais

Cidade: Foz do Iguaçu

Estado: PR

Responsável: Ben-Hur Stefano Barbieri

Cargo: Técnico Superior

Temática Gerencial: Ferramentas e Políticas de Gestão

ODS 3: Saúde e Bem-Estar

Ano da Certificação: 2017

Resumo: O Brasil é um país rico em diversidade da natureza e possui um vasto acervo de plantas medicinais, contudo o seu uso correto ainda é restrito. Da mesma forma, existe um número limitado de profissionais habilitados a trabalhar de maneira adequada com fitoterápicos ao longo de toda a cadeia, desde a produção até o seu uso adequado. Esse é o desafio da ação de Plantas Medicinais, que desde a sua criação buscou compreender toda a cadeia produtiva, desde o resgate do saber popular, manutenção da diversidade, viabilização do cultivo por agricultores familiares, agregação de valor às plantas através do desenvolvimento de insumos e produtos, à sensibilização e capacitação dos profissionais e usuários para o uso correto da medicina fitoterápica.